



Universidade Anhanguera - Uniderp
Núcleo de Estudos e Pesquisas Econômicas e Sociais
- NEPES -

BOLETIM IPC/CG

Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande – IPC/CG



IPC/CG - JUNHO de 2012

0,19%

Campo Grande – MS



**NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS
ECONÔMICAS E SOCIAIS**

- NEPES -

BOLETIM IPC/CG

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE CAMPO GRANDE

- IPC / CG -

Expediente

<p>Profº. Drº. Guilherme Marback Neto Reitor da Universidade Anhanguera - Uniderp</p> <p>Profº. MSc. Ivo Arcângelo Vendrusculo Busato Pró-Reitor de Extensão Universidade Anhanguera - Uniderp</p> <p>Profº. Dr. Celso Correia de Souza Coordenador do Núcleo de Estudos e Pesquisas Econômicas e Sociais NEPES da Universidade Anhanguera - Uniderp</p> <p>EQUIPE TÉCNICA Profº. MSc. José Francisco Reis Neto – NEPES da Universidade Anhanguera - Uniderp</p>	<p>Secretária do NEPES da Universidade Anhanguera - Uniderp Adriana Brites Félix</p> <p>PESQUISADORES Fábio Cunha dos Santos Heder Saito Nunes Alex Vinícius B. Rangel Thiago Santiago</p> <p>Endereços: Universidade Anhanguera - Uniderp: Rua Ceará, 333 – Bloco IV Bairro Miguel Couto CEP. 79,003-010 - Campo Grande – MS Fones: (67) 3348-8128 - 3348-8129 e-mail: ipc@uniderp.br</p>
---	---



BOLETIM MENSAL DO IPC / CG CAMPO GRANDE – MS

INTRODUÇÃO

O Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande, MS, (IPC / CG), é um indicador da evolução do custo de vida das famílias dentro do padrão de vida e do comportamento racional de consumo. O Índice busca medir o nível de variação dos preços mensais do consumo de bens e serviços, a partir da comparação da situação de consumo do mês atual em relação ao mês anterior, de famílias com renda mensal de 1 a 40 salários mínimos. A Universidade Anhanguera - Uniderp divulga mensalmente o Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande.

ASPECTOS METODOLÓGICOS

O IPC/CG é calculado mensalmente, com início da coleta de preços todo primeiro dia útil do mês. São pesquisados mais de 2.700 preços, semanalmente, cujo resultado final se resume em indicadores que refletem a mudança nos preços nos grupos Habitação, Alimentação, Transportes, Despesas Pessoais, Saúde, Vestuário e Educação. A base para a construção do Índice de Preços ao Consumidor é a Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) que se baseia em um estudo detalhado do consumo das famílias de Campo Grande com rendimento de 1 a 40 salários mínimos, com o objetivo de estabelecer a estrutura do consumo por tipos de produtos e serviços.

O período de coleta de preços corresponde às três primeiras semanas do mês, sendo pesquisados produtos alimentícios, industrializados *in natura*, lácteos, bens duráveis, serviços de habitação e profissionais, medicamentos, produtos eletrônicos, e outros.

ANÁLISE

I. EVOLUÇÃO DO IPC/CG NO MÊS DE JUNHO DE 2012

No mês de junho de 2012 a inflação na cidade de Campo Grande foi de 0,19%, com uma forte queda em relação ao mês de maio, que foi de 0,42%. Desta vez, o grupo que mais contribuiu para a inflação foi o grupo Transportes, com 1,31%, reflexo de aumentos nos preços dos combustíveis. O grupo Alimentação foi o que mais contribuiu para frear a inflação, com índice de (-0,36%). Também teve deflação o grupo Educação, com (-0,05%), os outros grupos tiveram variações positivas: Habitação 0,20%, Despesas Pessoais 0,25%, Saúde 0,09% e Vestuário 0,40%.

O Quadro 1 apresenta as variações dos índices dos sete grupos que compõem a inflação de Campo Grande, bem como, as contribuições dessas variações para o índice de inflação da cidade. A maior contribuição positiva para a inflação foi do grupo Transportes, de 0,18%, e a maior contribuição negativa foi a do grupo Alimentação, de (-0,09%). As contribuições são diretamente proporcionais aos índices com as respectivas ponderações.

Quadro 1. Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande – Junho de 2012

Grupos	Ponderação (%)	Índice do Grupo (%)	Contribuição (%)
Habitação	32,02	0,20	0,06
Alimentação	24,86	-0,36	-0,09
Transportes	13,88	1,31	0,18
Educação	10,28	-0,05	0,00
Despesas Pessoais	7,30	0,25	0,02
Saúde	6,97	0,09	0,01
Vestuário	4,69	0,40	0,02
Geral	100,00	0,19	-, -

Fonte Uniderp

II. HABITAÇÃO

Em junho de 2012, o grupo Habitação apresentou uma pequena elevação em seu índice, da ordem de 0,20%, em relação ao mês de maio devido, principalmente, aos aumentos de: liquidificador 8,93%, computador 3,58%, ventilador 2,93%, entre outros com menores aumentos. As maiores quedas de preços deste grupo ocorreram com: limpa vidros (-8,42%), televisor (-2,81%), forno microondas (-2,13%), entre outros com menores quedas. O Quadro 2 apresenta os principais produtos do grupo Habitação que mais aumentaram ou diminuíram de preços neste mês de junho.

Quadro 2. Variações de preços do grupo Habitação

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Liquidificador	8,93	Limpa vidros	-8,42
Computador	3,58	Televisor	-2,81
Ventilador	2,93	Forno de microondas	-2,13
Vassoura	2,76	Inseticida	-1,97
Carvão	2,51	Saponáceo	-1,80
Desinfetante	1,66	Lâmpada	-1,76
Álcool	1,62	Fogão	-1,14
Detergente	1,40	Esponja de aço	-0,80
Amaciante de roupas	1,21	Pilha	-0,71
Sabão em pó	1,21	Aparelho de som	-0,68

Fonte: Uniderp

III. ALIMENTAÇÃO

O índice de preços do grupo Alimentação, no mês de junho de 2012, apresentou uma moderada deflação, da ordem de (-0,36%), reflexo de quedas de preços da carne bovina, suína e pescado fresco. Este grupo sofre muita influência de fatores climáticos e da sazonalidade de alguns de seus produtos, principalmente, verduras, frutas e legumes. Alguns produtos aumentam de preços ao término da sua safra, outros diminuem de preços quando entram na safra. Quando o clima é desfavorável, há aumentos de preços, ocorrendo quedas quando o clima se torna favorável. Assim, além das carnes, os outros produtos que mais pressionaram a inflação para cima foram: cenoura 17,92%, tomate 15,22%, alho 12,61%, pepino 12,49%, entre outros com menores aumentos. Por outro lado, alguns produtos tiveram quedas de preços significativas, a saber: chuchu (-19,91%), abacaxi (-16,36%), melancia (-10,76%), costeleta suína (-10,60), entre outros com menores quedas de preços. O Quadro 3 apresenta os principais produtos do grupo Alimentação que aumentaram ou diminuíram de preços de modo mais acentuados.

Quadro 3. Variações de Preços do grupo Alimentação

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Cenoura	17,92	Chuchu	-19,91
Tomate	15,22	Abacaxi	-16,36
Alho	12,61	Melancia	-10,76
Pepino	12,49	Costeleta suína	-10,60
Salgadinhos diversos	7,08	Pimentão	-9,76
Atum	6,63	Laranja pêra	-9,54
Sardinha em lata	5,94	Manga	-9,18
Limão	5,40	Uva	-8,83
Batata	5,28	Farinha de Mandioca	-8,30
Ervilha/Milho verde em lata	4,13	Abobrinha	-7,97
Caldo de carne e de galinha	3,86	Abóbora	-7,92
Bolacha	3,79	Massa para pastel	-6,12
Massa de tomate	3,62	Pão bisnaguinha (saco)	-5,26
Maçã	3,59	Cupim	-5,04
Goiaba	3,51	Cebola	-4,67
Maizena	3,45	Costela	-4,55
Óleo de soja	3,27	Beterraba	-4,38
Presunto	3,00	Coco ralado	-4,20
Vísceras de boi	2,98	Contra-filé	-4,08
Carne enlatada	2,78	Milho para canjica	-3,89
Lingüiça fresca	2,78	Repolho	-3,84
Farinha de trigo	2,74	Berinjela	-3,75
Mortadela	2,54	Paleta	-3,65
Farinha de milho	2,28	Acém	-3,47
Bisteca	2,08	Salsicha	-3,26

Fonte: Uniderp

III.I CARNES

No item carnes, do grupo Alimentação, quase todos os cortes das carnes tiveram quedas de preços. Com relação à carne bovina, as baixas foram: cupim (-5,04%), costela (-4,55%), contra-filé (-4,08%), paleta (-3,65%), entre outros com menores quedas de preços. Com aumentos de preços tivemos: patinho 0,74%, picanha 1,04% e vísceras de boi 2,98%. Essas quedas generalizadas nos preços das carnes bovina podem estar relacionadas às intensas chuvas que têm ocorrido na região, melhorando sobremaneira as condições das pastagens. Em relação à carne suína, todos os cortes tiveram quedas de preços, destacando a costeleta suína com queda de (-10,60%). O problema que ocorre com a carne suína é o excesso de oferta da mesma no mercado devido, principalmente, aos embargos da carne suína brasileira pela Rússia e Argentina. A Argentina está suspendendo o embargo, o que deveria melhorar as condições para os produtores. Miúdos de frango tiveram baixa de (-1,29%), acompanhando a tendência das carnes em geral. O Quadro 4 apresenta as variações nos preços das carnes de um modo geral.

Quadro 4. Variações de Preços das Carnes em Geral

Produtos	Variações (%)
Frango	
Miúdos	-1,29
Bovina	(%)
Cupim	-5,04
Costela	-4,55
Contra-filé	-4,08
Paleta	-3,65
Acém	-3,47

Alcatra	-2,55
Fígado	-2,46
Coxão-mole	-1,63
Peito	-1,42
Lagarto	-1,33
Músculo	-1,27
Filé mignon	-0,60
Patinho	0,74
Picanha	1,04
Vísceras de boi	2,98
Suína	
Costeleta suína	-10,60
Pernil	-0,27
Bisteca	2,08

Fonte: Uniderp

IV, TRANSPORTES

Observou-se no grupo Transportes, no mês de junho de 2012, uma forte inflação, da ordem de 1,31% devido, principalmente, aos aumentos dos combustíveis, a saber: gasolina 7,18% e etanol 4,63%. Ocorreram quedas de preços de carros novos, da ordem de (-6,20%), passagem de ônibus interestadual (-2,80%) e óleo diesel (-0,12%). O Quadro 5 apresenta as maiores variações de preços deste grupo,

Quadro 5, Variações de preços do grupo Transportes

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Gasolina	7,18	Automóvel novo	-6,20
Álcool (combustível)	4,63	Ônibus interestadual	-2,80
Pneu	1,87	Diesel	-0,12

Fonte Uniderp

V, EDUCAÇÃO

O Grupo Educação, neste mês de junho de 2012, apresentou uma pequena deflação, da ordem de (-0,05%), devido às quedas de preços em produtos de papelaria, de (-0,45%),

VI, DESPESAS PESSOAIS

O grupo Despesas Pessoais, no mês de junho de 2012, apresentou uma moderada inflação, da ordem de 0,25%, devido, principalmente, aos aumentos dos preços: fio dental 4,75%, papel higiênico 3,99%, cinema 2,33%, entre outros com menores aumentos, Quedas de preços ocorreram com: absorvente higiênico (-5,41%), protetor solar (-1,76%), sabonete (-1,76%), entre outros com menores quedas. O Quadro 6 apresenta as maiores variações de preços deste grupo,

Quadro 6, Variações de preços do grupo Despesas Pessoais

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Fio dental	4,75	Absorvente higiênico	-5,41
Papel higiênico	3,99	Protetor solar	-1,76
Cinema	2,33	Sabonete	-1,70
Cabeleireiro (corte e tintura)	1,53	Creme dental	-0,78
Shampoo	0,89	Produto para limpeza de pele	-0,51

Fonte: Uniderp

VII, SAÚDE

No mês de junho de 2012 o grupo Saúde apresentou estabilidade em seu índice, com pequena inflação da ordem de 0,09%. Destacaram-se com aumentos de preços: radiografia 4,08%, analgésico e antitérmico 1,15%, antialérgico e broncodilatador 1,14%, entre outros com menores aumentos de preços, Quedas de preços ocorreram com anticoncepcional e hormônio (-0,07%) e antiinfecioso e antibiótico (-0,05%), O Quadro 7 apresenta as maiores variações de preços deste grupo,

Quadro 7, Variações de preços do grupo Saúde

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Radiografia	4,08	Anticoncepcional e hormônio	-0,07
Analgésico e antitérmico	1,15	Antiinfecioso e antibiótico	-0,05
Antialérgico e broncodilatador	1,14		
Material para curativo	0,70		
Antimicótico e parasiticida	0,16		

Fonte: Uniderp

VIII, VESTUÁRIO

Observou-se no grupo Vestuário, no mês de junho de 2012, uma moderada inflação em seu índice, da ordem de 0,40%. Aumentos de preços em produtos desse grupo foram: short e bermuda masculina 9,47%, calça comprida masculina 5,49%, sandália / chinelo feminino 4,90%, entre outros com menores aumentos, Ocorreram quedas de preços nos produtos: lingerie (-6,40%), vestido (-4,90%), blusa (-4,79%), entre outros com menores quedas de preços, O Quadro 8 apresenta as maiores variações dos produtos e serviços que compõem esse grupo,

Quadro 8, Variações de preços do grupo Vestuário

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Short e bermuda masculina	9,47	Lingerie	-6,40
Calça comprida masculina	5,49	Vestido	-4,90
Sandália/chinelo feminino	4,90	Blusa	-4,79
Camiseta masculina	3,92	Sandália/chinelo masculino	-1,55
Camisa masculina	1,91	Calça comprida feminina	-0,65

Fonte: Uniderp

IX, INFLAÇÃO ACUMULADA

A inflação acumulada neste ano de 2012, na cidade de Campo Grande, é de 2,32% e, nos últimos 12 meses, é de 4,5%, indicando que a inflação está no centro da meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), que para o ano de 2012, é de 4,5%, com tolerância de 2% para mais ou para menos, A tendência para este ano é que a inflação acumulada na cidade de Campo Grande fique dentro da meta estabelecida pelo CMN.

O grupo Despesas Pessoais teve uma inflação acumulada neste ano de 2012 de 8,25%, sinalizando que o setor de serviços é aquele que mais tem sofrido reajustes de preços. O grupo Educação vem em segundo lugar, com 5,36%, motivado pelo aumento das mensalidades escolares de janeiro, reforçando que o setor de serviços tem puxado a inflação para cima. O reflexo só não é maior porque os pesos desses grupos são pequenos. Estes dois índices são maiores do que a inflação acumulada neste ano de 2012, que foi de 2,32%. Ainda, os grupos Despesas Pessoais, Alimentação e Educação, com índices de inflações acumuladas de 9,67%, 5,73% e 5,68%, respectivamente, estão acima da inflação acumulada em doze meses, que foi de 4,50%. O grupo Vestuário tem inflações acumuladas negativas, tanto neste ano de 2012, quanto no acumulado em 12 meses, (-0,74%) e (-

1,25%), respectivamente. O Quadro 10 mostra os índices dos sete grupos que compõem o IPC / CG, bem como os seus valores acumulados nos últimos doze meses, na cidade de Campo Grande,

Quadro 10, Índices e valores acumulados dos sete grupos que compõem a inflação da cidade de Campo Grande, em 2012 e nos últimos 12 meses,

Grupos	Ponderação	Taxas de variação mensal (%)												Acumulada		
		%	Jan	Feb	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	2012	12 meses
Geral	100,00	0,83	0,31	0,10	0,45	0,42	0,19							2,32	4,50	
Habituação	32,02	0,17	1,46	0,50	0,11	0,12	0,20							2,58	3,43	
Alimentação	24,86	0,73	-0,66	-0,55	-0,41	1,29	-0,36							0,02	5,73	
Transportes	13,88	-0,55	-0,50	0,59	0,26	-0,11	1,31							0,99	3,39	
Educação	10,28	5,43	-0,04	0,19	0,04	-0,21	-0,05							5,36	5,68	
Desp.Pessoais	7,30	0,51	0,47	0,41	5,98	0,48	0,25							8,25	9,67	
Saúde	6,97	1,30	0,23	-0,60	0,42	1,86	0,09							3,33	3,50	
Vestuário	4,69	-0,31	0,56	-0,19	0,23	-1,42	0,40							-0,74	-1,25	

Fonte: Uniderp

Na Figura 1 estão apresentados os gráficos comparativos entre a inflação mensal de 2012, a inflação acumulada do ano de 2012 e a inflação acumulada nos últimos doze meses na cidade de Campo Grande, MS. Para efeito de comparação são indicadas as inflações acumuladas de 2010 e 2011 e a meta de inflação para 2012 do CMN, que é de 4,5%, com uma tolerância de dois pontos percentuais para cima ou para baixo.

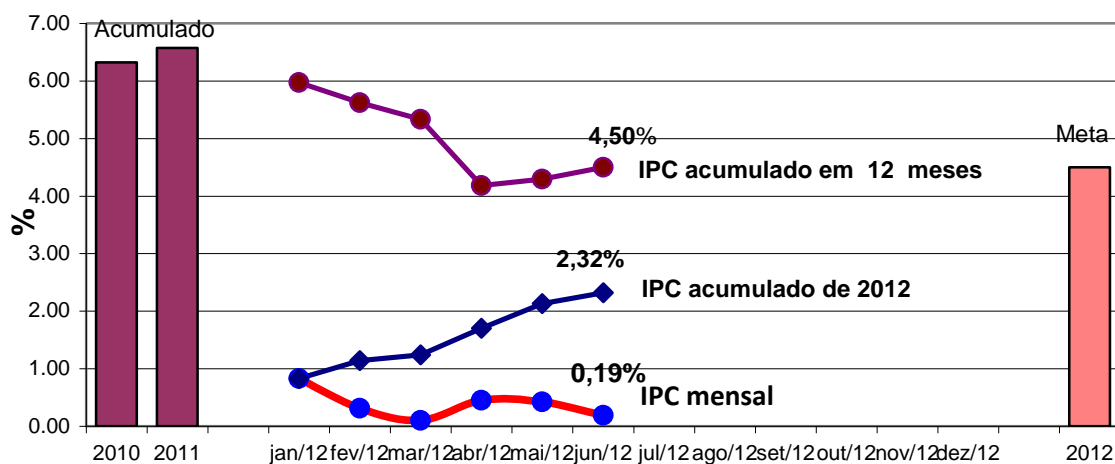


Figura 1, IPC / CG mensal de 2012, inflação acumulada no ano de 2012, inflação acumulada nos últimos doze meses, inflações acumuladas nos anos de 2010, 2011 e a meta para 2012 – Campo Grande – MS.

X, OS DEZ MAIS E OS DEZ MENOS DO IPC / CG

Estão relacionados, respectivamente, nos Quadros 11 e 12, os dez produtos que mais contribuíram e os dez que menos contribuíram para a elevação da inflação na cidade de Campo Grande – MS, no mês de junho de 2012.

Quadro 11, Relação dos dez produtos que mais contribuíram para a elevação da inflação do mês de junho de 2012, em Campo Grande – MS

Aumentos		Variação (%)	Contribuição (%)
1	Gasolina	7,18	0,21
2	Álcool (combustível)	4,63	0,08
3	Computador	3,58	0,04
4	Calça Comprida Masculina	5,49	0,03
5	Tomate	15,22	0,03
6	Short e Bermuda Masculina	9,47	0,03
7	Pneu	1,87	0,02
8	Batata	5,28	0,02
9	Bolacha	3,79	0,02
10	Óleo de soja	3,27	0,02

Fonte: Uniderp

Quadro 12, Relação dos dez produtos que mais contribuíram para a queda da inflação do mês de junho de 2012, em Campo Grande – MS .

Quedas		Variação (%)	Contribuição (%)
1	Automóvel novo	-6,20	-0,13
2	Alcatra	-2,55	-0,04
3	Acém	-3,47	-0,03
4	Costela	-4,55	-0,03
5	Contra-filé	-4,08	-0,03
6	Pescado fresco	-3,24	-0,03
7	Blusa	-4,79	-0,03
8	Laranja pêra	-9,54	-0,02
9	Lingerie	-6,40	-0,02
10	Açúcar	-2,21	-0,01

Fonte: Uniderp